

> O novo reitor da Unesp

Herman Jacobus Cornelis Voorwald assumiu o cargo de reitor da Universidade Estadual Paulista (Unesp) no dia 14 de janeiro. Professor da Faculdade de Engenharia (FE), no *campus* de Guaratinguetá, Voorwald ocupou a vice-reitoria da instituição na gestão de Marcos Macari, que comandou a Unesp entre 2005 e 2008. O novo vice-reitor é Julio Cezar

Durigan, da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal. Segundo Voorwald, as prioridades de sua gestão serão a recomposição do pessoal, defasado com a aposentadoria de professores e a ampliação do quadro de alunos; a implantação do *campus* no bairro da Barra Funda, em São Paulo; e a consolidação dos *campi* experimentais criados em 2008. Também será preparado um plano de desenvolvimento institucional para os próximos dez anos. “Vamos enfatizar a atuação da Unesp nas atividades de pesquisa”, disse o reitor.

> Morre Rudá de Andrade

O escritor e cineasta Rudá de Andrade morreu no dia 27 de janeiro, aos 78 anos. Ele se recuperava de uma cirurgia no fêmur, quando sofreu uma parada cardíaca.

Filho dos escritores Oswald de Andrade e Patrícia Galvão, a Pagu, Rudá formou-se em cinema na Itália e foi conservador da Cinemateca Brasileira na década de 1950. Participou da fundação do curso

de cinema da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP) e dirigiu o Museu da Imagem e do Som entre 1970 e 1981. Em 1983 ganhou o Prêmio Jabuti pelo livro *Cela 3 - A grade agride*.



ELIANA ASSUMPÇÃO/AGENCIUNESP

Macari e Voorwald: sucessão

COPPE VAI À CHINA

Foi inaugurado no dia 14 de janeiro o Centro Brasil-China de Tecnologias Inovadoras, Mudanças Climáticas e Energia, uma parceria entre o Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-graduação em Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Coppe-UFRJ) e a Universidade de Tsinghua, em Pequim. O centro terá sede na China. Ainda este ano pesquisadores das duas instituições farão um levantamento das emissões de gases causadores do efeito estufa, no Brasil e na China, cujos resultados serão apresentados até o fim de 2010, incluindo sugestões de ações voltadas para a redução das emissões. Outra atividade será o mapeamento nos dois países de fontes de biodiesel, para o desenvolvimento de projetos conjuntos. Nos últimos anos, a Coppe vinha recebendo várias visitas de delegações chinesas. O interesse demonstrado em tecnologias ligadas à exploração de petróleo no mar, alternativas para geração de energia elétrica e outras tecnologias sustentáveis - áreas nas quais a Coppe tem *expertise* - levou os dirigentes do instituto a propor a criação do centro. A Coppe também tem convênios de cooperação com a Universidade do Petróleo, em Pequim, e a Faculdade de Construção Urbana e Engenharia Ambiental da Universidade de Chongqing.



L-AURABEATRIZ



Páginas do *Liber chronicarum*

REPRODUÇÃO

RARIDADES DA USP NA INTERNET

A Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da Universidade de São Paulo (USP) disponibilizou para consulta na internet 38 das principais peças do acervo da universidade.

A iniciativa, mantida pelo Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi) da USP, tem o objetivo de colocar raridades, algumas dos séculos XV e XVI, à disposição de um público mais amplo sem danificá-las pelo manuseio. Segundo os organizadores, a intenção é ampliar e democratizar o acesso, isentando o pesquisador de se deslocar ou marcar a consulta para conhecer as publicações. Desde o fim da década de 1980, o SIBi já desenvolvia projetos, alguns deles com apoio da FAPESP, para catalogar e conservar as obras. Alguns dos livros foram digitalizados integralmente e estão disponíveis para consulta ou impressão para uso não-comercial enquanto outros tiveram apenas suas capas digitalizadas. Entre os títulos disponíveis há, por exemplo, o *Liber chronicarum*, uma história do mundo escrita em 1493, ilustrada e colorida à mão, com texto em gótico e notas manuscritas, e as *Ordenações de Dom Manuel*, de 1539.

> Cortes no orçamento

Um corte de R\$ 1,12 bilhão no orçamento do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), o equivalente a 18% do total proposto para 2009, fez a comunidade científica reagir. Os presidentes da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Marco Antônio Raupp, e da Academia Brasileira de Ciências, Jacob Palis Jr., saíram a público para criticar o Congresso, que promoveu o corte nos últimos dias de 2008. “É como dar um tiro no pé”, disse Palis. O titular do MCT, Sérgio Rezende, qualificou o corte como “irresponsável”. Um mês mais tarde, o Ministério do Planejamento anunciou um contingenciamento de R\$ 37,2 bilhões no

Orçamento da União, mas dessa vez a pasta da Ciência e Tecnologia foi uma das menos atingidas. O MCT perdeu 4,1% do orçamento destinado a custeio e investimentos, ante, por exemplo, 79% do Ministério do Meio Ambiente. De acordo com o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, o contingenciamento permitirá que o governo remaneje verbas para compensar os ministérios mais atingidos pelos cortes de dezembro, como o MCT e o Ministério da Educação. “Houve cortes, como em dotações para bolsas, que são inviáveis”, afirmou o ministro. Em São Paulo, a FAPESP divulgou nota no final de janeiro para esclarecer que está prevista a transferência mensal à fundação, sem

contingenciamento, do percentual constitucional de repasse da arrecadação tributária estadual, conforme consta no recente Decreto 53.938 que fixou normas para execução orçamentária e financeira na administração estadual paulista.

Computação, Ivano Rolf Gutz, do Instituto de Química, Reynaldo Luiz Victoria, do Centro de Energia Nuclear na Agricultura, e Rui Curi, do Instituto de Ciências Biomédicas. Da Unicamp foram eleitos Carlos Alfredo Joly, do Instituto

> Renovação na academia

A Academia Brasileira de Ciências (ABC) elegeu 22 novos membros titulares, que serão empossados no dia 5 de maio, no Rio de Janeiro. Entre os escolhidos, quatro são professores da Universidade de São Paulo (USP) e três da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Os professores da USP são Maria Aparecida Soares Ruas, do Instituto de Ciências Matemáticas e de

LAURABEATRIZ



de Biologia, Yoshitaka Gushikem, do Instituto de Química, e Carlos Ourívio Escobar, do Instituto de Física Gleb Wataghin. A lista conta ainda com pesquisadores e docentes brasileiros das universidades federais do Rio Grande do Sul (UFRGS), do Amazonas (Ufam), de Minas Gerais (UFMG), de Viçosa (UFV), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC) e da Universidade de Queensland, na Austrália, além de quatro membros estrangeiros.

SCIENCE/AAAS



Corais: ameaçados pelo aquecimento global

► Portal para as mudanças climáticas

Um banco de dados virtual sobre mudanças climáticas foi lançado pela Embaixada do Reino Unido no Brasil, pelo Conselho Britânico e pela Agência de Notícia dos Direitos da Infância (Andi). Com material em português, o endereço eletrônico www.mudancasclimaticas.andi.org.br reúne vídeos, gravações de depoimentos,

fotografias, entrevistas e artigos, além de um glossário de termos sobre o assunto. A decisão de lançar o portal, cuja meta é aperfeiçoar o debate sobre as mudanças climáticas no país, foi tomada depois que a Andi e o Conselho Britânico lançaram um estudo da cobertura sobre o assunto em 50 veículos da imprensa brasileira entre 2005 e 2007. A análise identificou uma série de

problemas, como a supervalorização dos impactos do aquecimento global em detrimento das causas ou a pouca ênfase dada às implicações do fenômeno na pauta do desenvolvimento econômico. “O *site* vem reforçar a necessidade, identificada na pesquisa, de uma melhor contextualização do tema”, observa o diretor-executivo da Andi, Veet Vivarta.

► A arquitetura do museu

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) lançou um concurso público internacional destinado a arquitetos interessados em apresentar projetos para a sede do Museu Exploratório de Ciências da instituição. O objetivo é a construção de um prédio de 5,2 mil metros quadrados ao custo de R\$ 10 milhões. O espaço deve abrigar exposições temporárias, auditório, observatório astronômico, áreas administrativa, técnica e de convivência, entre outras. Profissionais da área de arquitetura de qualquer parte do mundo poderão apresentar propostas até o dia 6 de março. O concurso terá duas fases. A primeira vai apontar os cinco melhores projetos, que serão detalhados na fase seguinte e avaliados no mês de maio por um júri internacional. O museu, criado em 2006, dispõe de um acervo baseado na construção de experimentos que permitem a participação ativa do visitante.



A GÊNESE DE UM SATÉLITE

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) anunciou a compra de componentes para equipar o Amazônia-1, o primeiro satélite de sensoriamento remoto desenvolvido exclusivamente pelo Brasil, com lançamento previsto para 2010. Foram firmados contratos para a aquisição de uma câmera óptica (denominada AWF1), fabricada por uma empresa brasileira, e o sistema de controle e computação embarcada, produzido na Argentina. Em 2009 o Inpe planeja concluir a compra dos equipamentos restantes. Um acordo assinado entre o Brasil e o Reino Unido permitirá incluir no Amazônia-1 a câmera inglesa Ralcam-3, com resolução de dez metros, que complementar as imagens coletadas pela AWF1, cuja resolução é de 40 metros. Associado aos satélites da série Cbers (China Brazil Earth Resources Satellite), o Amazônia-1 produzirá imagens com maior frequência e maior definição para monitorar o ambiente e gerenciar recursos naturais. O Amazônia-1 é baseado em uma plataforma nacional, denominada PMM, que será também utilizada em outros satélites propostos para o Programa Espacial Brasileiro: o científico Lattes-1, o meteorológico GPM-Br e o satélite radar de observação da Terra Mapsar.